



PROJETO INTEGRADO

2 Semestre

Estudo de caso n4

Ana Júlia Ferrante de Assis
Francieli Cristina da Costa
Brenda Cristine Mariano
Jaqueline Moreira

Paula Marcon

1 . INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC), é mais comum em homens e é uma das principais causas de morte no Brasil, com mais de 150 mil casos por ano, não escolhendo idade podendo acontecer em jovens, adultos e idosos. Ele ocorre quando há danos ao cérebro devido à interrupção do fornecimento de sangue, causando paralisia cerebral do lado onde ocorre a interrupção do fluxo sanguíneo. (Albert Einstein, 2020).

Existem 2 tipos de AVC, o AVC isquêmico que causa coágulo na artéria, sendo o mais comum representando 85% dos casos. E o AVC hemorrágico que causa sangramentos e rupturas artérias, sendo o menos comum representando 15% dos casos. (SAÚDE, 2013/2020).

Dentro deste estudo de caso, abordaremos o caso de um senhor de 85 anos que teve um (AVC), ele vive uma vida tranquila e faz o uso do clopidogrel e AAS diariamente. A filha de Dionísio pensou em implementar um fitoterápico chamado ginkgo biloba. Mostraremos como este fitoterápico age juntamente com outros medicamentos tomados pelo paciente, e o que pode ocorrer nestes casos quando um paciente faz o uso de vários medicamentos juntos incluindo fitoterápico sem prescrição médica.

Nesse estudo de caso falaremos todas interações medicamentosas que podem ocorrer entre medicamentos usados para essa doença, e a importância do uso racional de medicamentos indicando doses adequadas ao tratamento. Apresentaremos práticas complementares seguras, que poderiam ser complementadas ao caso clínico de Dionísio, que poderá ajudá-lo de forma eficaz e saudável, sendo melhor do que a implementação de um fitoterápico para o caso clínico em questão.

2.0 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Fitoterápicos

A fitoterapia é tão antiga quanto à história da humanidade, tendo surgido independentemente em grande parte dos povos, fazendo parte da evolução humana, sendo o primeiro recurso terapêutico utilizado. A mais antiga referência conhecida sobre o uso das plantas data de mais de sessenta mil anos. (Portal educação, 2020).

Os medicamentos fitoterápicos são definidos pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) como aqueles que são obtidos a partir de derivados vegetais e que os riscos, os mecanismos de ação e onde agem no nosso corpo são conhecidos. Esses medicamentos são feitos exclusivamente de matéria-prima vegetal. É importante destacar que não é considerado um fitoterápico aquele medicamento que contém substâncias ativas isoladas, bem como sua associação com extratos

vegetais.(Portal educação, 2020).

Todo fitoterápico deve ter sua ação comprovada através de estudos farmacológicos e toxicológicos, só após confirmadas sua ação e qualidade, ele é registrado. Eles diferenciam-se das plantas medicinais em alguns pontos. Primeiramente, devemos saber que plantas medicinais são aquelas usadas tradicionalmente e que possuem capacidade de aliviar sintomas ou até curar algumas patologias. Ao utilizar a planta medicinal de maneira industrial para obtenção de um medicamento, surge um fitoterápico. O processo de industrialização é importante porque evita contaminações, além de dosar de maneira correta a quantidade que uma pessoa pode consumir, é essencial para evitar intoxicações com esses produtos, fato que constantemente acontece com plantas medicinais.(Copyright, 2020, Rede Omnia).

2.2 ginkgo biloba

O ginkgo Biloba é de origem asiática, encontrada na China, Coreia e Japão. O ginkgo tem como principal função a melhora da circulação sanguínea, além de outros benefícios. (STUPPIELLO, 2020).

De 35 estudos realizados com 3.541 participantes, notou-se que em 33 foram encontrados efeitos positivos para o uso nas indicações de doenças de : alzheimer, demência, zumbido, doença vascular periférica, asma e depressão. Em outros dois obtiveram resultados negativos em demência e noutro em zumbidos.Em geral, não há comprovação de que o ginkgo Biloba realmente ajude nas doenças relacionadas a ele, indo muito de pessoa para pessoa. (ANVISA,2016).

Os principais princípios ativos presentes no ginkgo biloba são os terpenóides e os bioflavonóides. Ambas as substâncias possuem ação antioxidante. (STUPPIELLO, 2020).

É recomendado que se tome de 120 a 240 mg divididos em 2 a 3 doses por dia. (ANVISA,2016).

Por mais que seja uma planta fitoterápico ela pode sim, causar efeitos adversos. (STUPPIELLO, 2020).

2.3 Bissulfato de clopidrogel

O Clopidogrel é um fármaco do grupo dos antiagregantes plaquetários, que é usado no tratamento e prevenção da trombose arterial, é indicado para a prevenção secundária dos eventos aterotrombóticos [infarto agudo do miocárdio (IAM), acidente vascular cerebral (AVC) e morte vascular] em pacientes adultos que apresentaram IAM ou AVC recente ou doença arterial periférica estabelecida. (Mathias, 2020).

Cada comprimido revestido de bissulfato de clopidogrel contém: bissulfato de clopidogrel (equivalente a 75 mg de clopidogrel base 97,875 mg Excipientes: manitol, amido, dióxido de silício, talco, óleo vegetal hidrogenado, hipromelose, dióxido de titânio, macrogol, polissorbato 80 e óxido de ferro vermelho (Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A, 2020).

Esta droga é rapidamente absorvida e extensamente metabolizada em um derivado do ácido carboxílico (SR 26334), que tem meia-vida aproximada de 8 horas. Seu mecanismo de ação é baseado na inibição. A dose pode ser detectada 2 horas após a ingestão de 400 mg, mantendo-se estável por 48 horas e tornando-se mais efetiva com doses diárias de 50 mg, atingindo 50% a 60% de inibição, após a primeira semana do uso da droga. Parece causar, como a aspirina, um defeito permanente em uma proteína plaquetária que desaparece após 7 dias da retirada da droga. (SOCIEDADE CARDIO, 2001).

Absorção: gastrintestinal rápida; alimentos não interferem. Biotransformação: no fígado, rápida e extensa; desconhece-se o metabólito ativo responsável pela inibição da agregação plaquetária. Ação - início: 2 horas; duração: a agregação plaquetária e o tempo de sangramento retornam gradativamente aos níveis basais em 5 dias. Eliminação: urina (50%, após 5 dias); fezes (46%, após 5 dias) O clopidogrel(medicinanet, 2014).

Deve-se tomar os comprimidos com líquido, por via oral. O bissulfato de clopidogrel pode ser administrado antes, durante ou após as refeições. Nas situações de IM e AVC isquêmico recentes ou doença arterial periférica estabelecida, a dose recomendada de bissulfato de clopidogrel é de 75 mg em dose única diária. (Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A, 2020).

2.4 AVC

Quando o AVC acontece, ele pode afetar uma ou mais áreas do cérebro. Como os neurônios não se multiplicam como o resto das células do corpo, a morte de um deles por conta do AVC pode gerar sequelas para o indivíduo, já que a função daquela célula não poderá ser realizada por alguma outra. (Rede d'or São Luiz, 2019).

Existem três tipos diferentes de AVC, sendo eles: o AVC isquêmico, o AVC hemorrágico e o AVC transitório, que também pode ser denominado de Acidente Isquêmico Transitório (AIT). O AVC isquêmico acontece quando um dos vasos do sistema circulatório que fazem o suprimento de sangue e oxigênio do cérebro fica entupido ou obstruído de alguma forma, por meio de materiais como placas de gordura e coágulos sanguíneos.(Rede d'or São Luiz, 2019/ scielo, 2006).

Já o AVC hemorrágico faz com que o paciente tenha um rompimento efetivo de uma ou mais veias de seu cérebro, causando um sangramento que pode gerar uma pressão no cérebro. (Rede d'or São Luiz, 2019/ scielo, 2006).

Por fim, o AVC transitório ocorre quando há uma interrupção temporária do fluxo de sangue ao cérebro, que pode acontecer por diversos motivos.” (Rede d'or São Luiz, 2019/ scielo, 2006).

3.0 MATERIAIS E MÉTODOS

O objeto desse estudo foi o seguinte estudo de caso, "Dionísio, paciente que teve AVC , vive uma vida tranquila aos 85 anos de idade, o ocorrido não deixou nenhuma sequela. Visita com frequência seu médico que prescreveu uma associação de Clopidogrel e AAS e alguns exercícios leves. Sua filha Leonor acompanha a rotina de seu pai de perto, dando vitaminas, compra seus medicamentos e fiscaliza tudo de perto para garantir o conforto de seu pai, ao ler um material da internet ficou encantada com os benefícios do Ginkgo Biloba, que é uma planta medicinal, por conta própria, Leonor, decidiu incrementar na rotina de seu pai, sem o acompanhamento médico, e sem saber dos riscos que pode causar na saúde de seu pai, devido às interações medicamentosas entre a planta medicinal e os medicamentos que foram receitados pelo médico".

As pesquisas relacionadas a este estudo de caso, foram feitas através de periódicos, sites relacionados e livros, apresentando estudo de interações medicamentosas, uso racional de medicamentos, importância da manutenção da

saúde e a importância de tratar o ser humano como um todo.

4.0 DISCUSSÃO

4.1 Apresentar as análises do estudo de caso

Como já foi abordado no estudo de caso, foi receitado pelo médico a associação de Clopidogrel (auxilia na prevenção secundária, após o ocorrido, dos eventos atero trombóticos) que no caso de seu Dionísio, AVC. Juntamente com o AAS (usado neste caso para prevenir um outro AVC), não esquecendo dos exercícios mais leves que também foram indicados.

O tratamento combinado de clopidogrel e AAS após um acidente vascular cerebral mostrou reduzir o risco precoce de novo AVC sem aumentar o risco de sangramento. De acordo com a BVS Atenção Primária em Saúde (24 jun 2009) podemos concluir que apesar dos benefícios da associação do AAS ao clopidogrel para prevenção de doenças cardiovasculares devemos ter em mente que apenas alguns pacientes serão beneficiados e que os riscos de sangramento gastrointestinal alto aumentam consideravelmente com o uso da associação. Vale lembrar ainda, que AAS tem seus efeitos bem conhecidos e o clopidogrel ainda não. Portanto, o uso isolado de AAS já está consagrado ao passo que o clopidogrel, apesar de apresentar benefício quando associado a AAS ainda não é bem conhecido e é uma medicação cara. O clopidogrel tem sua indicação em casos especiais e para pacientes que apresentem intolerância ou contra-indicação ao uso de AAS.”

4.2 Interações medicamentosas;

A filha de Dionísio administrou por contra própria ao pai um fitoterápico Ginkgo Biloba, que juntamente com medicamentos que ele já faz uso diário Clopidogrel e AAS, causaria algumas interações medicamentosas. A associação de Ginkgo Biloba com anticoagulantes, antiplaquetários, anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) e/ou agentes trombolíticos pode aumentar o risco de hemorragias. Esse medicamento pode diminuir a efetividade dos anticonvulsivos e pode alterar os efeitos da insulina, aumentando a sua depuração. (Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira, 2016).

Se o medicamento for administrado concomitantemente com anticoagulantes (ex. fenoprocoumon e varfarina) ou medicamentos antiplaquetários (por exemplo, clopidogrel, ácido acetilsalicílico e outros fármacos anti-inflamatórios não esteróides), o efeito pode ser influenciado (Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira, 2016).

A incidência de hemorragias clinicamente significativas foi similar àquela observada quando foram administrados trombolíticos associados AAS. Devido a uma possível interação entre o clopidogrel e o AAS, o uso em associação desses dois produtos deve ser feito com cautela. (ACTAVIS, 2016).

4.3 Possíveis efeitos colaterais e reações adversas

O Clopidrogel pode desenvolver no paciente : Sistema nervoso central e periférico, incomuns: dor de cabeça, tontura e parestesia (sensação de formigamento e entorpecimento), rara: tontura. Gastrintestinais (estômago e intestino), comuns: indigestão, dor abdominal e diarreia, ncomuns: enjoos, gastrite (inflamação no estômago), flatulência (excesso de gás no estômago ou intestino), prisão de ventre, vômito, úlcera gástrica (lesão no estômago) e úlcera duodenal (lesão em uma parte do intestino chamada duodeno). (Aché, 2020).

A Ginkgo Biloba pode fazer com que o paciente desenvolva distúrbios gastrointestinais, cefaleia e reações alérgicas cutâneas (hiperemia, edema e prurido). Também foram relatados enjoos, palpitações, hemorragias e hipotensão.(6) Casos de hemorragia subaracnoidea, hematoma subdural, hemorragia intracerebral, hematoma subfrênico, hemorragia vítrea e sangramento pós-operatório foram relatados em pacientes que faziam uso de G. biloba isoladamente. (Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira, 2016).

AAS ácido acetilsalicílico, pode provocar irritação da mucosa gástrica e sangramento digestivo, sobretudo em dose alta e tratamento prolongado. Embora pouco comuns, podem ocorrer casos de hipersensibilidade manifestada por broncoespasmo, asma, rinite, urticária e outras manifestações cutâneas. O uso prolongado do ácido acetilsalicílico em altas doses tem sido associado com diminuição da função renal. Distúrbios hepatobiliares: Não conhecido: elevação das enzimas

hepáticas e lesões hepáticas, principalmente hepatocelular. Distúrbios do sistema nervoso: hemorragia intracraniana. (2020, MedicinaNet).

4.4 Reflexão sobre o uso racional de medicamentos

O uso racional de medicamentos é determinado como um processo que abrange a prescrição apropriada, a dispensação em condições adequadas , e o conjunto de doses indicadas, nos intervalos corretos e no período de tempo indicado, com medicamentos seguros, eficazes e de qualidade (FARMÁCIA, 2010).

A OMS (Organização Mundial de Saúde) estima que no, mundo todo, mais da metade de todos os medicamentos, são vendidos, prescritos ou dispensados inadequadamente , e a metade dos pacientes não faz uso corretamente, podendo causar em vez do benefício, um risco sério à saúde (FARMÁCIA, 2010).

No estudo de caso o paciente Dionísio faz uso dos medicamentos clopidogrel e AAS, sendo de extrema importância fazer o uso correto e racional dos medicamentos. A combinação de associação de AAS e clopidogrel evidenciam um aumento de sangramentos maiores em pacientes que tiveram AVC recentes, como Dionísio (ANVISA, 20220).

A combinação destes dois medicamentos requer atenção, pois, possa ser que ocorra interações medicamentosa, então é fundamental seguir as recomendações do médico/ farmacêutico sobre os horários, doses e tempo correto, fazendo o uso racional dos medicamentos (ANVISA, 2020).

4.5 Práticas complementares que poderiam ser indicados no tratamento do caso clínico

A política nacional de práticas integrativas e complementares (PNPIC) conta, atualmente com 29 práticas complementares. Para o estudo de caso em questão as que melhor se encaixa são, acupuntura, fitoterapia e reiki. (SAÚDE, 2015). A acupuntura aborda como um todo o processo saúde-doença no ser humano, podendo ser feito isolada ou de forma conjunta com outros meios terapêutico, como estamos sugerindo. A Acupuntura faz estímulos preciso de locais anatômicos definidos por meio da inserção de agulhas filiformes metálicas para promoção,

manutenção, recuperação da saúde e prevenção de agravos de doenças. O consenso do National Institutes of Health, dos Estados Unidos referendou a indicação da acupuntura de forma isolada ou conjunta na reabilitação após acidentes vasculares cerebrais, como a do paciente Dioniso.

A fisioterapia é caracterizada pelo uso de plantas medicinais, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, mesmo que de origem vegetal (Saúde, 2015). Um exemplo de planta medicinal para esse estudo de caso é a *Alpinia Speciosa* Schum, popularmente conhecida como colônia, água-de-alevante, pacosiroca, entre outros. A planta faz ação do sistema nervoso central, ajudando na pós-operação de acidentes vasculares cerebrais (MAIA, 2011).

O reiki é uma prática espiritual baseada na matéria e no espírito, com intuito de restabelecer o equilíbrio do corpo, de forma segura e natural, tratando do ser humano como um todo. É apropriado para todas as pessoas, sem restrições. O Reiki trata enfermidades aguda e crônica, promovendo o bem-estar espiritual, mental e emocional (GLOBAL, 2015).

4.6 Impacto da adoção de práticas terapêuticas, farmacológicas e não-farmacológicas, no bem-estar das pessoas.

As práticas não farmacológicas, homeopáticas e terapêuticas estão cada vez mais sendo inseridas na sociedade, e mesmo remédios não alopáticos devem ser tomados certos cuidados como a ginkgo biloba nesse caso, onde se teve um impacto visível em questão a saúde do seu Dionísio.

Mas também em inúmeros casos a adesão de práticas terapêuticas para suprir alguns tipos de necessidades tem tido grandes melhorias na qualidade de vida dos brasileiros e não só no Brasil essa prática tem sido de grande crescimento no mundo todo. Contudo, a inclusão das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Pics) no SUS tem acontecido de forma gradual e muito lentificada (Centro Brasileiro de Estudos de Saúde Jul-Sep, 2018).

Alguns motivos são o pouco conhecimento sobre essas terapias, a falta de

pesquisas na área, além de uma ausência de profissionais qualificados na rede SUS para realizá-las. A própria OMS estimula estudos científicos para melhor conhecimento da segurança, eficácia e qualidade dessas técnicas. (Débora Omena Futuro - Farmacotécnica Homeopática da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal Fluminense (UFF), 2010).

Além desses a publicidade de que o que é natural não faz mal em excesso, excluindo a possibilidade de reações adversas ou efeitos tóxico, a aceitação cultural e a ligação com crenças religiosas, independente da comprovação da eficácia com a proliferação da utilização e comercialização de produtos inertes ou tóxico , prescrição e dispensação não regulamentadas,por serem livres,muitas vezes são bonificados. (Revista de homeopatia 2017).

O impacto negativo surge, por mais viável que seja a implantação das práticas no SUS, a má capacitação pode negativar o contexto de mais de 500 milhões de pessoas que utilizam a homeopatia ou seja 7% da população mundial. (Dra. Stela Maris Kuze Rates – 2001).

O aumento da demanda pela homeopatia observado em muitos países do mundo vem resultando no aumento das necessidades educacionais desta ciência.(Revista de homeopatia 2017).

4.7 Apresentar as práticas adotadas no estudo de caso, saudáveis e o não saudáveis na busca pelo bem-estar se aplicável.

Práticas saudáveis de Dionísio: Visita periodicamente seu médico, pratica alguns exercícios mais simples, boa alimentação e vitaminas.

Práticas não saudáveis: Adoção de ginkgo biloba sem a prescrição ou orientação de seu médico.

5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração a idade de dionísio, e que sofreu um acidente vascular cerebral, não é recomendado que faça o uso de medicamentos e fitoterápicos em junção , sem indicação médica já que os efeitos colaterais podem trazer danos a

sua saúde. Concluo que a terapia medicamentosa utilizada por Dionísio, e a introdução deste novo fármaco poderá causar mais efeitos colaterais.

Em virtudes dos fatos mencionados, podemos dizer que implementar as terapias complementares com os medicamentos já tomados por Dionísio, trataria em si do paciente de uma forma holística e não tratando somente a doença física, sendo que o ser humano não deve ser tratado somente de uma forma biológica e sim por um meio de cura Biopsicossocial, visando a "saúde física, mental e emocional ", para um bom funcionamento como um todo.

Referencial bibliográfico :

<https://www.ache.com.br/arquivos/bula-paciente-bissulfato-de-clopidogrel.pdf>

(Acessado em 14 de setembro 2020).

<https://brasilecola.uol.com.br/saude/o-que-sao-fitoterapicos.ht>

(Acessado em 14 de setembro 2020).

<https://bvsmg.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>.

(Acessado em 12 novembro 2020).

https://consultaremedios.com.br/bissulfato-de-clopidogrel/bula/para-que-serve?cfchljschltk=a2354cd1766e7cf5da076f2eae955e5556c77d4b-1600118048-0-AXadbRCUFHgg8AaDd9CAtSxU_Q8HsIFhfgT7PMvO1gyV48mTAfejhN8G8L3jP8XbbqpDxqYth7vbRUKwJ-tqnBnQTRzyfh4tnyNYx2tUT8IXIFpXm0KBSW2Wcl9-bOOWbBA-jJo3PWUwxXa10oxnS2BF4bOIIQUtKAK6GeEeOWN043V-jyipXLuLPi2Vv49In1iMurFsR266YU60WciKdpKE0fwd7DiwgHLrZQI4i95PuFMFnTiyOPfivVhS32WiCkNkdv1bjeOW83BT6iWv4LUJaXkxMWC35f863AP1aT8XYi8TFMjueXLYkjhA2H4EbSjIV7pkGTOBWZVd5IBIk02dM-cd29t0YNb6FelkSPboOv65mudrUzfldAosjkBDM6pZLjFvFDoDLRAPtJklkw

(Acessado em 14 de setembro 2020).

<http://www.cremesp.org.br/pdfs/merged.pdf>

(Acessado em 26 de outubro 2020.)

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>

(Acessado em 15 de setembro de 2020).

<http://dx.doi.org/10.1161/STROKEAHA.107.493908>

(Acessado em 15 de setembro de 2020).

<http://dx.doi.org/10.4181/RNC.2012.20.483.6p>

(Acessado em 15 de setembro de 2020).

<http://dx.doi.org/10.1161/STROKEAHA.111.626523>

(Acessado em 15 de setembro de 2020).

<http://dx.doi.org/10.1080/09638280600756257>

(Acessado em 15 de setembro de 2020).

<https://www.einstein.br/neurologia/avc>

(Acessado em 14 de setembro 2020).

http://www.farmacia.pe.gov.br/sites/farmacia.saude.pe.gov.br/files/memento_fi_toterapico.pdf

(Acessado 22 outubro 2020).

<https://www.hcpa.edu.br/area-do-paciente-apresentacao/area-do-paciente-sua-saude/educacao-em-saude/send/2-educacao-em-saude/102-copidogrel-orientacoes-ao-paciente>

(Acessado em 14 de setembro 2020).

<http://www.medicinanet.com.br/conteudos/medicamentos/595/clopidogrel.htm>

(Acessado em 14 de setembro 2020).

https://mestrados.unit.br/wp-content/uploads/sites/6/2016/05/2011_Mauricio_Oliva_Nascimento.pdf

(Acesso em 12 novembro 2020).

<https://www.minhavidacom.br/alimentacao/tudo-sobre/18429-ginkgo-biloba#:~:text=O%20ginkgo%20biloba%20age%20evitando,para%20quem%20possui%20opress%C3%A3o%20alta>

(Acessado em 14 de setembro 2020).

http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v14n38/pt_revision5.pdf

(Acesso em 13 novembro 2020).

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-695X200100020001

(Acessado em 26 outubro 2020).

<https://www.scielosp.org/article/sdeb/2018.v42n118/724-735/pt/>

(Acessado em 26 outubro 2020).

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf

(Acessado 27 outubro 2020).

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33832/2909630/Memento+Fitoterapico/a80ec477-bb36-4ae0-b1d2-e2461217e06b>

(Acessado em 16 de setembro 2020).

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/fonoaudiologia/a-historia-da-fitoterapia/16710>

(Acessado em 14 de setembro 2020).

<https://saude.gov.br/saude-de-a-z/acidente-vascular-cerebral-avc>

(Acessado em 14 de setembro 2020).

https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/3535/1/E3_Mod8_Un3_final.pdf

(Acessado 26 outubro 2020).

http://www.who.int/ncd_surveillance

(Acessado em 15 de setembro de 2020).